

POSTURA VIOLONÍSTICA: UM TEMA EM DEBATE

POHLMANN, Roberto Kittel
Universidade Federal de Pelotas

GAVA, José Estevam
Universidade Federal de Pelotas

1 INTRODUÇÃO

Postura Violonística, em simples palavras, refere-se no ato de segurar o violão. Numa perspectiva mais ampla, refere-se os momentos que antecedem uma *performance* e sua importância, principalmente.

Segundo Henrique Pinto, importante pedagogo do violão,

Antes de o aluno ferir a primeira nota, ele deverá sentir o instrumento, é necessário que haja uma integração total nesta primeira fase. O violão deverá ser moldado ao físico do aluno, como se fizesse parte deste. Quanto mais intenso for o ritual da iniciação, maior adaptação haverá. Depois de o aluno sentir como deve ser a postura (onde e como sentar), colocação da mão direita, ele deverá encostar, sem ferir as cordas, o dedo indicador, médio e anular na terceira, segunda e primeira cordas e o polegar na 6 corda. A insistência do professor nestes itens iniciais é de importância vital para que não haja problemas futuros e entraves desnecessários. Sendo o trabalho inicial feito com premeditação e bom-senso. O progresso será de forma ascensional e qualquer problema que surja com relação às posturas deverá ser corrigido desde o início para que o aluno não crie hábitos indesejáveis e que, conseqüentemente, irão prejudicar sua execução fluente (PINTO, 1978).

Portanto, o tema passa de simples coadjuvante da prática violonística para tema de debate ímpar. Visto que esse momento, como bem frisou Henrique Pinto, faz parte de um processo maior. Dentro dessa perspectiva, este trabalho ressalta as conseqüências de uma má postura do ponto de vista fisiológico, bem como leva em conta as minúcias sonoras que cada postura propicia ao executante.

O trabalho tem por finalidade pesquisar duas das posturas mais adotadas por violonistas, que nomeamos postura clássica e postura popular, juntamente com uma opinião científica sobre o ponto de vista corpóreo estrutural de cada postura, e apontar aquela que se julgue mais conveniente, que esteja de acordo com a anatomia humana. Levantaremos algumas questões que imediatamente vêm ao nosso pensamento de educadores, tais como: será que uma determinada postura poderia ser atribuída ao senso estético de cada mestre? Haverá entre as várias abordagens técnicas alguma forma de atavismo, alguma influência do passado?

Esta pesquisa se justifica pelas diversas posturas adotadas por violonistas e a confusão que isso traz aos estudantes do instrumento. Opiniões como as de Abel Carlevaro (1979), de que “a guitarra deve se moldar ao corpo e não o corpo a guitarra”; ou de Henrique Pinto (1978), de que “o violão deverá ser moldado ao físico do aluno, como se fizesse parte deste” não são únicas e integram um aporte de autores que tratam da postura em suas publicações. Mesmo existindo referencial teórico sobre o tema, este não tem a devida importância em espaços escolares em que o violão é trabalhado por meio de

oficinas, por exemplo. Sendo assim, como futuro licenciado em música, percebo certo descaso por parte dos professores que trabalham com o violão em sala de aula. E é a partir de tal constatação que a pesquisa tem relevância. Creio que um amplo levantamento bibliográfico, pareceres científicos, minhas ponderações e experiência docente poderão auxiliar o professor, fazendo-o entender a importância da postura ao violão e ajudando-o a evitar problemas decorrentes da não observação das melhores posturas. Baseando-me em grandes mestres violonistas, como os dois já citados, pretendo destacar a importância em se levar em conta a postura física ao se tocar o instrumento, de modo a que o músico violonista se resguarde de problemas de saúde decorrentes desses maus hábitos.

Esta parte do trabalho se destina a apresentação do tema do trabalho. O autor deve se preocupar em deixar evidente o assunto que será tratado, a área do conhecimento na qual o trabalho é realizado e especificar a problematização que especifica o seu estudo. A fundamentação teórica do trabalho é uma parte importante da introdução, onde o autor deverá explicitar as fontes bibliográficas e o entendimento que existe sobre o tema trabalhado. O autor poderá expor aqui suas hipóteses de pesquisa e objetivos do trabalho.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Neste trabalho estarão conjugados pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Está previsto o levantamento bibliográfico e a análise da maior quantidade possível de livros e métodos de violão consagrados, de várias épocas e estilos musicais, com destaque para aqueles que tratam da postura corporal de modo mais aprofundado. Dentre eles, por exemplo, haverá aqueles que se destinam a faixas etárias específicas, como *Ciranda das seis cordas*, de Henrique Pinto, livro editado no Brasil e voltado ao ensino do violão para crianças. Ou seja, será buscada a visão mais ampla e completa do ensino do instrumento em língua portuguesa.

Além da fundamentação teórica e revisão bibliográfica, haverá três entrevistados, com igual nível de importância para a pesquisa:

Um violonista e professor que utiliza e defende a postura “popular”, em que o violão fica na horizontal e é apoiado geralmente na perna direita.

Um violonista e professor que utiliza e defende a postura “clássica”, em que o violão fica inclinado, com o braço (ou escala) para cima e é apoiado geralmente na perna esquerda.

Uma fisioterapeuta

A partir das duas primeiras entrevistas pretendo verificar, por exemplo, porque determinado profissional, de gênero ou estilo musical específico, adota uma postura corporal em detrimento de outra; se esta opção se dá conscientemente; se o fator modismo é determinante; se é dada liberdade ao aluno para segurar o instrumento como queira etc.

A entrevista com um profissional da fisioterapia objetivará obter-se pareceres imparciais, independentes de preferências sonoro-musicais e tão somente preocupadas com a anatomia e fisiologia humanas. As entrevistas serão semi-estruturadas. A título de informação, no caso dos entrevistados violonistas, as duas primeiras questões serão:

- 1ª Como é que seus alunos costumam segurar o violão?
- 2ª Você acha importante tratar desse assunto com o aluno?

No caso da fisioterapeuta, as questões abaixo abrirão o assunto, abrindo o tema para os devidos aprofundamentos:

- 1ª O que é uma boa postura?
- 2ª Qual das duas posturas é a mais anatomicamente correta, a clássica ou a popular?

Aqui o autor deve explicar como o trabalho foi realizado, expondo os procedimentos que foram adotados para a realização da pesquisa e controle dos resultados. A fundamentação metodológica deve esclarecer os trabalhos que embasam a análise proposta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até o presente momento foram realizadas entrevistas com o violonista e professor que adota a postura clássica e com uma fisioterapeuta. Esta última representando o lado médico do assunto. Foram também obtidos e analisados sete tratados de pedagogia do violão.

A pesquisa está, como se vê, a meio curso. Porém, já coletou informações de grande importância. Pode-se adiantar, por exemplo, que o parecer da profissional da área da saúde apresenta muitos pontos em comum com os métodos de violão analisados. Isto confirma, ao menos inicialmente, a hipótese de que a postura clássica e conseqüente estudo metuculoso dos movimentos e da postura tendem a propiciar ao estudante/praticante de violão abordagem mais de acordo com a anatomia humana, com menores riscos de lesões ou outros problemas que podem comprometer a saúde.

A pesquisa encontra-se, portanto, em processo, mas já colhendo dados que se podem considerar determinantes para o seu prosseguimento e fortalecendo algumas hipóteses preliminares.

A preocupação nesta parte deve ser a de expor o que já foi feito até o momento, quais os resultados encontrados e o estado em que se encontra o trabalho. Esta parte serve também para que o autor evidencie o desenvolvimento do trabalho, ou seja, a análise do trabalho de campo e do objeto de estudo propriamente dito.

4 CONCLUSÕES

À guisa de considerações apenas parciais, pode-se dizer que as etapas estão sendo convenientemente vencidas. Com elas, obviamente, novas questões e idéias de abordagem têm surgido. Naturais e desejáveis no âmbito da pesquisa acadêmica, esses novos rumos contribuirão para maior aprofundamento e conhecimento do assunto.

Nas conclusões o autor deve apresentar o que foi alcançado com o trabalho, quais as ligações existentes entre a fundamentação teórica, as hipóteses e objetivos e os resultados efetivamente encontrados.

5 REFERÊNCIAS

CARDOSO, Jorge. **Science et methode de La technique guitarrisitica**. Buenos Aires: Productions Austrealés, 1981.

CARLEVARO, Abel. **Escuela de la guitarra. Exposición de la teoría instrumental**. Buenos Aires: Barry Editorial, 1979

FERNÁNDEZ, Eduardo. **Técnica, mecanismo, aprendizagem**: una investigación sobre llegar a ser un guitarrista. 1ª Ed.. Montevideo: ART Ediciones, 2000.

PINTO, Henrique. **Ciranda das seis cordas**. São Paulo: Ricordi, 1985.

_____. **Iniciação ao violão**. São Paulo: Ricordi, 1978.

_____. **Violão, um olhar pedagógico**. São Paulo: Ricordi, 2005.

PUJOL, Emilio. **La Escuela Razonada de la Guitarra**. Libro I.. Buenos Aires: Melos, 2007.

ROCHA FILHO, Othon Gomes da. **Minhas primeiras notas ao violão**. Vol 1. 22.ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.